

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I  
PROF. EDUARDO PRADO

Martin Heidegger: o problema do mundo ou o mundo como problema.

Ementa e objetivos:

Em Ser e Tempo , ao longo da analítica existencial está escrito:

"...Ao dirigir-se para... e apreender, o Dasein não sai de uma esfera interna em que antes estava encapsulado. Em seu modo de ser originário, o Dasein já está sempre "fora", junto a um ente que lhe vem ao encontro no mundo já descoberto. E o deter-se determinante junto ao ente a ser conhecido não é uma espécie de abandono da esfera interna. De forma alguma. Nesse "estar fora", junto ao objeto, o Dasein está "dentro", num sentido que deve ser entendido corretamente, ou seja, é ele mesmo que, como ser-no-mundo, conhece..."

O curso apresentará uma dimensão do pensamento de Martin Heidegger a partir do modo como o filósofo alemão aborda, em dois momentos, o problema do mundo. Inicialmente, selecionaremos excertos do tratado Ser e Tempo; posteriormente estudaremos a preleção Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo - finitude - solidão, onde, em relação ao fato de o homem ser configurador de mundo, em comparação com a pobreza de mundo do animal, é sugerida a possibilidade da derradeira ruína metafísica do Ocidente.

"Pois se compararmos, por exemplo, a capacidade de captação do olhar de um falcão com a do olhar humano ou a capacidade olfativa do cachorro com a do homem, caímos imediatamente na maior aporia junto à pergunta pela maior ou menor plenitude de cada um deles na acessibilidade do ente. Um tal juízo é tão questionável quanto a rapidez com que nos dispomos para a depreciação do homem enquanto uma essência mais elevada ante o animal; antes de tudo se considerarmos que o homem pode cair mais fundo do que o animal - este nunca pode se arruinar como um homem"

Tentaremos então colocar o problema de uma possível relação, apontada por Heidegger, e que para nós, hoje, ainda se descortina, entre mundo e ruína. Por fim, concluiremos o curso considerando algumas observações de Gilles Deleuze e Isabelle Stengers.

Avaliação:

Um seminário e um trabalho final

Bibliografia:

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 1988a (vol. 1) – 1989a (vol. 2).  
----- . Sein und Zeit. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1993  
----- . "Le concept de temps". IN: HAAR, M. (ed.). Cahier de L'Herne. Paris: Le Livre de poche, 1983: 33-55.  
----- . Der Begriff der Zeit. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1989b.  
----- . "O Fim da Filosofia e a Tarefa do Pensamento". IN: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973: 264-279.  
----- . Os conceitos fundamentais da Metafísica: mundo-finitude-solidão,

Rio de Janeiro, Forence, 2011

NETO, João Cabral Melo. Obra Completa, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2003

DELEUZE, G & GUATTARI, F. Mil Platôs 4, São Paulo, Editora 34, 2004

--

Eduardo Prado